

INTERPRETAÇÃO DE VISITA AO MUSEU DE PALEONTOLOGIA IRAJÁ DAMIANI PINTO

Coordenador: VINICIUS MARTINS FLORES

A ação de extensão intitulada "Interpretação de Visita ao Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto" foi uma valiosa iniciativa educacional que proporcionou acesso aos estudantes surdos do Ensino Médio de escola de surdos ao Museu da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). O objetivo principal desta extensão foi criar um ambiente que transcendesse os limites da sala de aula. Destinada aos alunos da disciplina de PRÁTICA DE INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS II do curso de Letras Bacharelado - Tradução e Interpretação de Libras no semestre de 2022/1, a ação teve como propósito permitir que esses estudantes universitários vivenciassem a relação entre teoria e prática. Simultaneamente, a iniciativa buscou proporcionar à Comunidade Surda a oportunidade de explorar esse espaço educativo. O cerne da ação foi uma visita guiada conduzida por um estudante estagiário do museu, durante a qual os mais de vinte alunos surdos tiveram a oportunidade de experimentar a apresentação por meio da interpretação simultânea, traduzindo do português para Libras. É importante ressaltar que as interações ocorrem nos dois sentidos, ou seja, há interpretação simultânea tanto do português para Libras quanto vice-versa. O percurso pelo Museu de Paleontologia explora a história da vida na Terra, estruturando-se em fases claramente demarcadas. A exposição segue uma Tabela Cronoestratigráfica, que organiza hierarquicamente os momentos da história terrestre em unidades temporais, tais como Éons, Eras, Períodos, Épocas e Idades. Cada período recebe um nome específico. Isso permite referir-se a momentos específicos do tempo geológico sem necessariamente mencionar a idade, uma vez que já está pré-definido em qual intervalo temporal esse momento se encontra. Além da complexidade temporal, cada unidade temporal possui características específicas, o que demanda uma preparação meticulosa. Os estudos de preparação para a interpretação simultânea em Libras foram conduzidos em diferentes cenários, abrangendo tanto períodos extraclasse, alternados e até mesmo em sala de aula. Esse processo envolveu diversas etapas, começando com a visita ao museu, onde os alunos têm a oportunidade de examinar materiais visuais, como vídeos e panfletos, para identificar os termos mais frequentemente utilizados. Essa análise possibilita observar a frequência de ocorrência de certos sinais-terminos. Além disso, são conduzidos estudos específicos para a criação de um banco terminológico. Esse banco envolve a catalogação do vocabulário especializado identificado no museu. Uma fase crucial desse processo é

a gravação desses sinais-termos em estúdio, formando um glossário audiovisual que serve como valiosa referência para interpretações futuras. A presente ação servirá como uma valiosa referência para interpretações futuras.